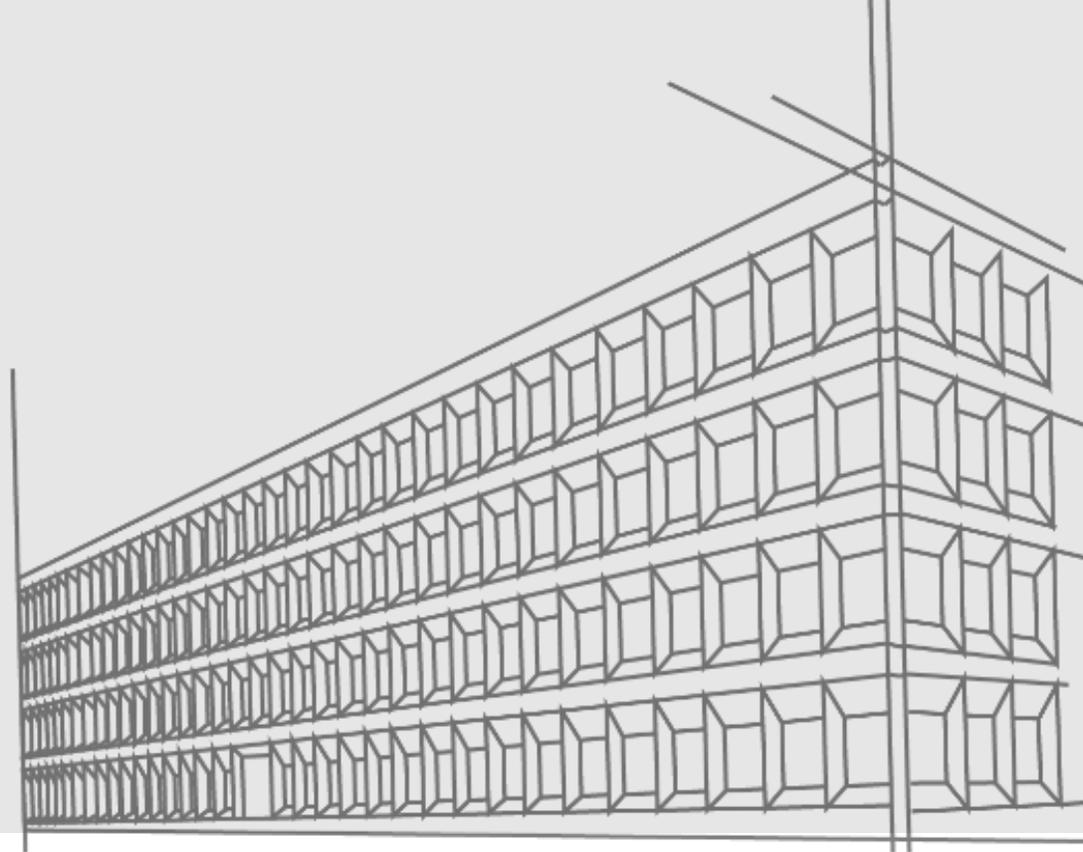


# Políticas Públicas de Inovação no setor produtivo



Secretaria de Controle Externo do Desenvolvimento Econômico  
SecexDesenvolvimento

# Inovação como um dos fatores determinantes para a produtividade do país

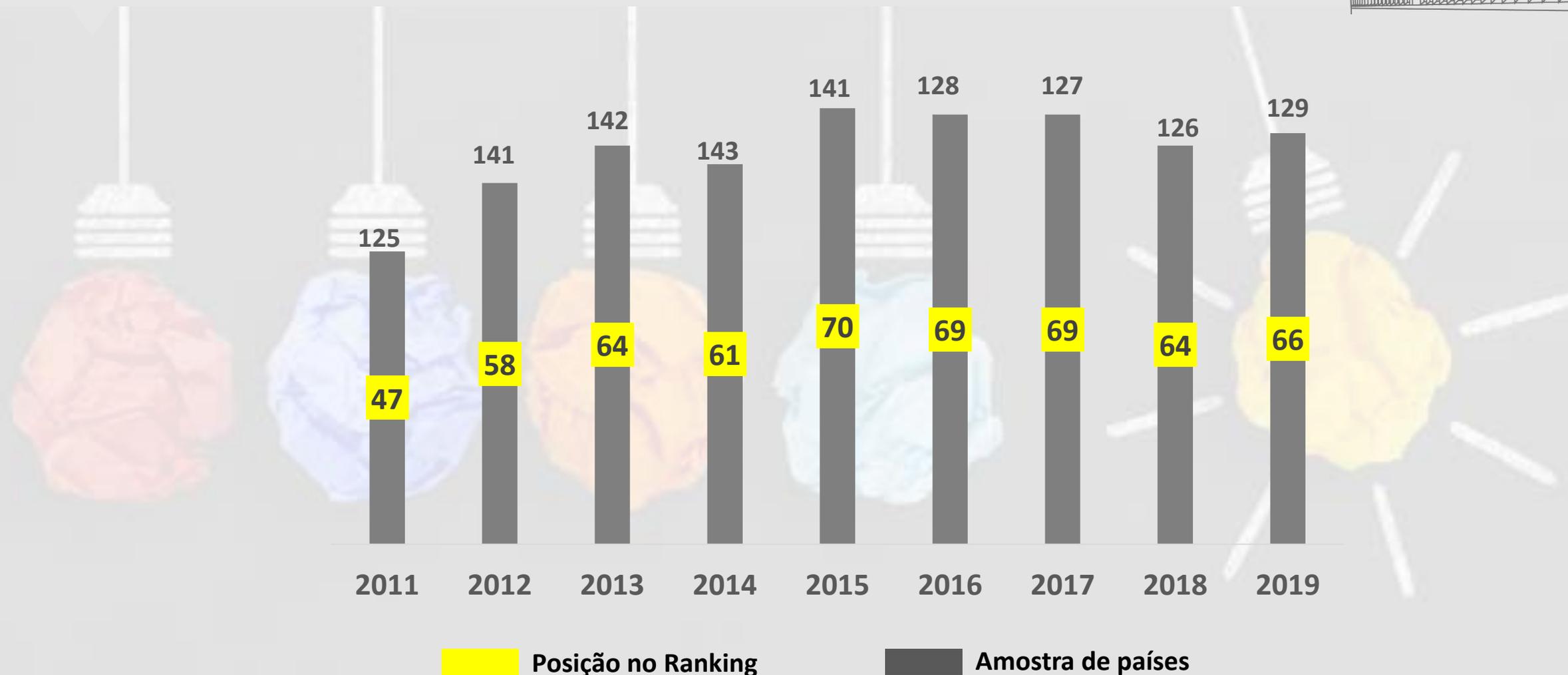
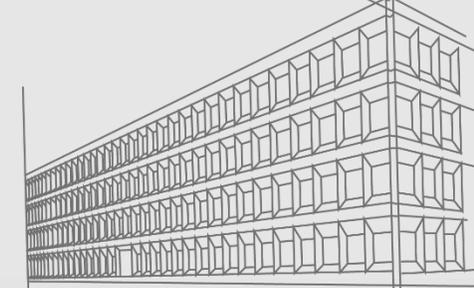


# Fatores determinantes da produtividade

Diagnósticos apontam diversos fatores, tais como:

- qualidade das instituições
- **aumento da inovação**
- aumento do investimento, sobretudo da infraestrutura logística
- qualificação da mão de obra
- melhoria do ambiente de negócios
- ampliação da competição interna e externa
- avaliação e revisão dos incentivos existentes no complexo sistema tributário brasileiro.

# Desempenho do país em inovação de acordo com o ranking internacional (GII)



# Diagnóstico: baixa competitividade do Brasil

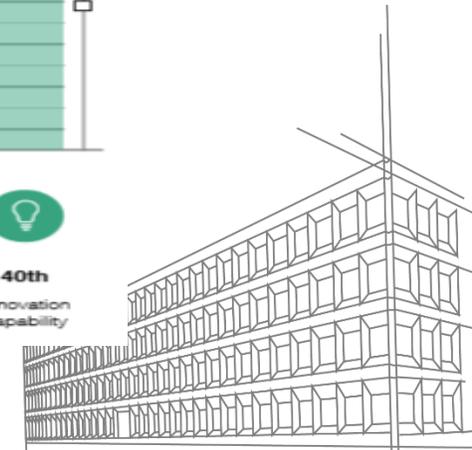
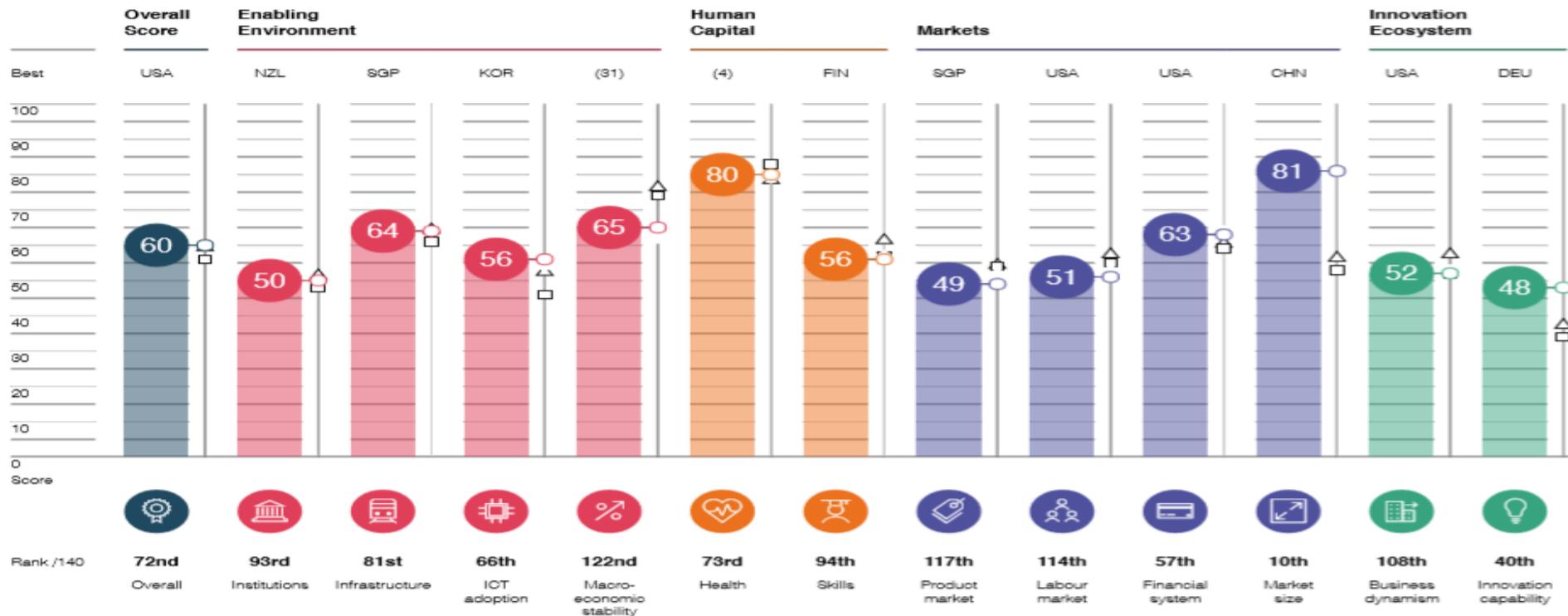
## Brazil

## 72nd /140

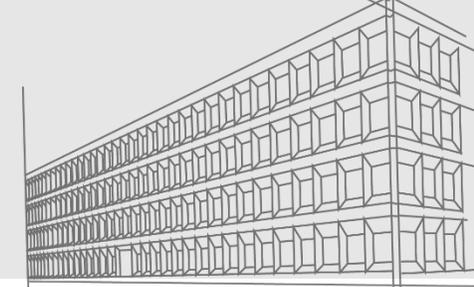
Global Competitiveness Index 4.0 2018 edition

Rank in 2017 edition: 69th/135

**Performance Overview 2018** Key ◇ Previous edition ▲ Upper middle income group average □ Latin America and the Caribbean average

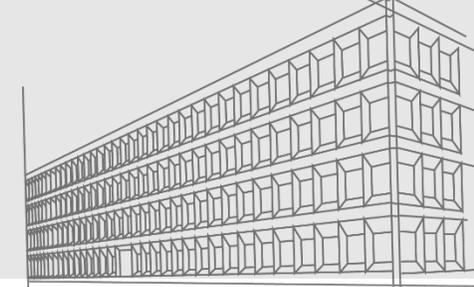
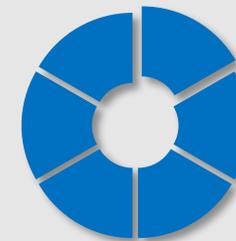


# Produtividade e Competitividade



ICG (World Economic Forum)	
Pilares	Posição (de 137 países)
Ambiente macroeconômico	124
Eficiência do mercado de bens	122
Eficiência do mercado de trabalho	114
Instituições	109
Saúde e educação básica	96
Desenvolvimento do mercado financeiro	92
Inovação	85
Educação superior e profissionalizante	79
Infraestrutura	73
Sofisticação de negócios	56
Tecnologia disponível	55
Tamanho do mercado	10

# Quais fatores influenciam a inovação no setor produtivo?



## GII 2019: Fatores para Inovação

### Fatores em que o Brasil apresenta **melhores e piores** desempenhos

Escala do mercado interno (8º)

Gastos com educação como % PIB (18º)

Índice H de publicações citadas (24º)

Gastos brutos em P&D como % PIB (28º)

Colaboração em pesquisas entre universidade e empresa (58º)

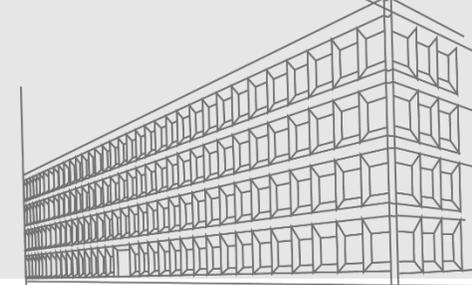
Ambiente de negócios (83º)

Facilidade de criar uma empresa (106º)

# Auditoria sobre as políticas federais de fomento à inovação no setor produtivo

**Objetivo:** identificar atores, políticas, iniciativas e arranjos institucionais, bem como fatores que podem estar contribuindo para o persistente baixo posicionamento do Brasil nos rankings de inovação, propondo ações mitigadoras.

# Órgãos e Entidades visitados



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



MINISTÉRIO DA  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR  
E SERVIÇOS



# Acórdão 1.237/2019-TCU-Plenário

## Min. Ana Arraes



Ausência de estrutura atuante de **coordenação das políticas** de fomento à inovação, provocando falta de articulação, integração e fragmentação de iniciativas

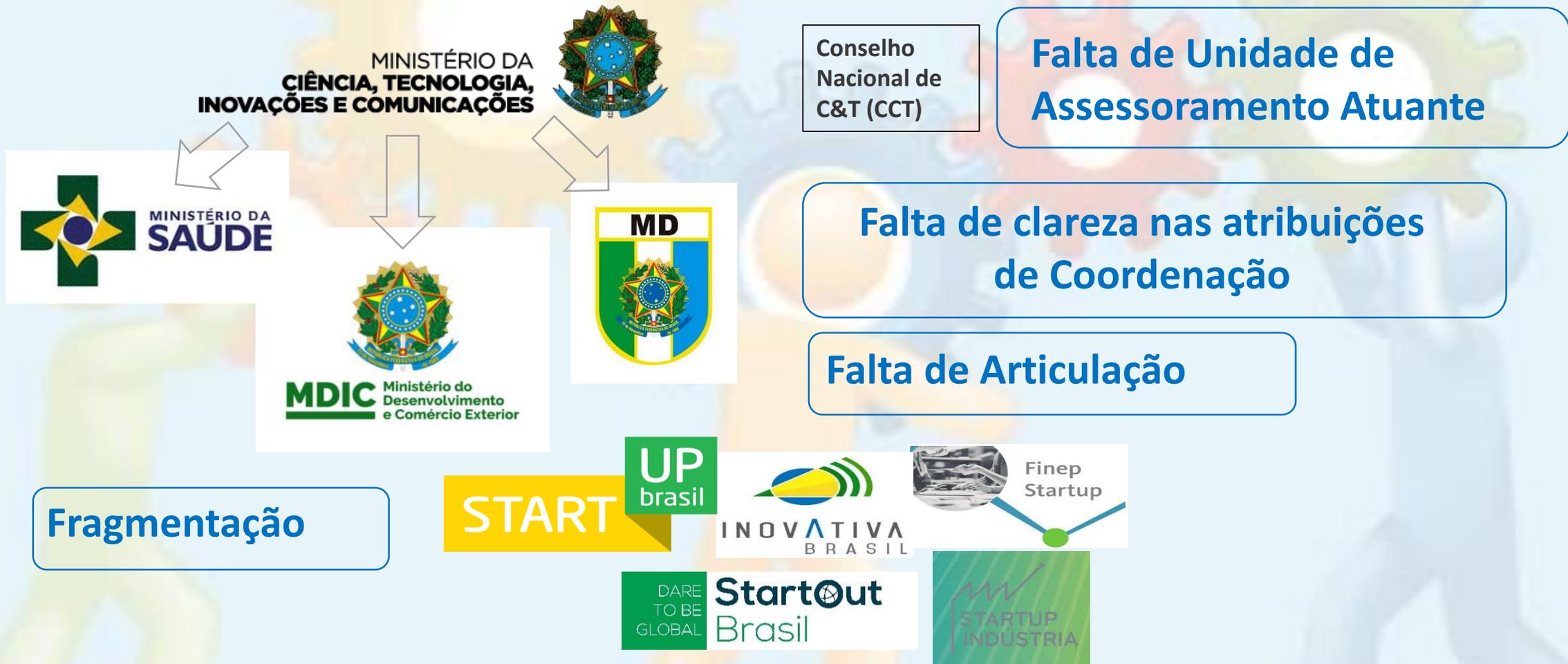
Ausência de **estratégia de longo prazo**, legitimada pelos atores relevantes, com prioridades bem definidas e previsão de acompanhamento

Deficiência no **monitoramento e avaliação** de políticas, programas e iniciativas de fomento à inovação (ausência de avaliação, metas intermediárias, informações e indicadores de resultados)

# Ausência de estrutura atuante de coordenação das políticas federais de fomento à inovação

- Atribuições de **coordenação** das políticas públicas federais de inovação não estão claramente definidas entre o MCTIC e outros ministérios
- Ausência de estruturas ou mecanismos de **articulação** política e **orientação** com vistas ao alinhamento das políticas
- Ausência de uma **unidade de assessoramento atuante** para o tema inovação diretamente ligada ao Presidente da República
- **Fragmentação** das iniciativas de fomento a startups

# Ausência de estrutura atuante de coordenação das políticas federais de fomento à inovação



# Como são definidos a estratégia e o planejamento de longo prazo?

## Falhas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

- Ausência de estratégia de longo prazo
- Ausência de um planejamento estratégico para todo o governo
- Excesso de temas priorizados
- Ausência de previsão de acompanhamento
- Ausência de participação de atores relevantes em seu processo de elaboração

# Como as políticas públicas são monitoradas e avaliadas?

- Inexistência de **histórico de avaliação** para parte das políticas, programas e iniciativas públicas de fomento à inovação
- Diferentes **estágios de maturidade** dos processos de monitoramento e avaliação
- Inexistência de **indicadores** de resultado e impacto para parte das políticas, programas e iniciativas públicas de fomento à inovação
- Falta de **informações** para apoiar a realização do monitoramento e avaliações



StartOut Brasil



# Acórdão 1.237/2019-TCU-Plenário - Min. Ana Arraes

9.1. recomendar à Casa Civil da Presidência da República que:

9.1.1. estabeleça mecanismos de coordenação interministerial para promover o alinhamento e a consistência das políticas públicas relacionadas ao fomento à inovação no setor produtivo;

9.1.2. estabeleça mecanismos de cooperação com os estados, Distrito Federal e municípios com vistas a promover o alinhamento das iniciativas e políticas federais de fomento à inovação com as formuladas e implementadas pelos entes subnacionais (coordenação vertical);

9.1.3. avalie a conveniência e a oportunidade de definir instância interministerial para atuar sobre o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, viabilizando a produção de inovação econômica e estrategicamente significativa, bem como articulando e harmonizando o sistema.

# Acórdão 1.237/2019-TCU-Plenário - Min. Ana Arraes

9.2. recomendar à Casa Civil e ao MCTIC que, em conjunto com os demais ministérios envolvidos com as políticas, programas e iniciativas de fomento à inovação no setor produtivo, e ouvidos os demais atores relevantes, como representantes da sociedade, do Congresso Nacional e de outras entidades públicas e privadas atuantes no tema, coordenem a elaboração de estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação de longo prazo, cujo desenho contenha, no mínimo:

9.2.1. **definição de prioridades de Estado**, fundamentadas em critérios objetivos;

9.2.2. **objetivos** mensuráveis, acompanhados de **indicadores, metas** e respectivas áreas responsáveis;

9.2.3. desdobramento em **planos de ação**;

9.2.4. previsão de **acompanhamento periódico** durante sua execução; e

9.2.5. metodologia de **monitoramento e avaliação** de resultados.



**Obrigada!**

**Andreia Bello**  
SecexDesenvolvimento  
[andriarbo@tcu.gov.br](mailto:andriarbo@tcu.gov.br)

